

**EXAME DE TRANSFERÊNCIA – 2014/2015****PRIMEIRA ETAPA****H U M A N A S****04/05/2014****Instruções**

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se sua folha óptica de respostas pertence ao grupo **H**.
3. Este caderno de questões compõe-se de 80 questões objetivas: 34 questões de Língua Portuguesa, 12 de Língua Inglesa e 34 de Cultura Contemporânea.
4. Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
5. Assinale a alternativa que você considera correta, preenchendo o retângulo correspondente na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. Exemplo: ■
6. No caso de erro no preenchimento da folha óptica de respostas, chame o fiscal.
7. Duração da prova: **4h**. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
8. Os candidatos só poderão deixar o local de prova a partir das **15h**.
9. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
10. **Atenção!** No final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno de questões e da folha óptica de respostas. Poderá ser levado somente o gabarito provisório de respostas.

**Observação**

A relação de candidatos convocados para a Segunda Etapa será divulgada no *site* da FUVEST ([www.fuvest.br](http://www.fuvest.br)) no dia 16 de maio. Os convocados para a Segunda Etapa devem entregar os documentos solicitados pela Unidade nos dias 22 e 23 de maio.

**ASSINATURA DO CANDIDATO:** \_\_\_\_\_

## Português

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 08

5 Cruz Costa foi meu professor e meu amigo. Era um homem adorável, delicadíssimo, sempre de bom humor, disfarçando as pesadas amarguras da vida por meio não apenas de uma educação impecável, mas da ironia irreverente. Convivemos muito e até fomos juntos ao Uruguai para um curso de férias – ele sempre tratando o antigo aluno com a maior solicitude.

10 Era informadíssimo, tinha uma cultura densa e múltipla, nascida da curiosidade por vários setores: filosofia, sociologia, literatura, história. Filho único de pais abastados, a sua formação foi a do gentleman\* culto que lê, observa, segue cursos aqui e fora, viaja, como quem está se preparando interminavelmente para algo que não sabe direito o que possa ser. Depois de ter começado e largado o curso médico no decênio de 1920, já tinha trinta anos quando este algo apareceu sob a forma da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Cruz Costa foi o inscrito número um e mais tarde o orador da primeira turma, cujo ato de formatura sacudiu a classe média e os intelectuais da São Paulo provinciana de 1937, por causa do discurso do paraninfo, Júlio de Mesquita Filho, homem sem papas na língua, que fez reflexões consideradas acintosas pelas faculdades tradicionais, pois mostrava que a de Filosofia vinha inaugurar finalmente o saber desinteressado, que não separa o ensino da pesquisa e se torna fonte de novos saberes. O discurso de Cruz Costa fere com mais discrição teclas parecidas, dizendo coisas como: “Era necessário, portanto, que o nocivo regime individualista de autodidatas tivesse fim, pois mostrava-se incapaz de constituir base para a cultura nacional”. Por isso, tinha dito antes, prefigurando a própria carreira:

25 “A nossa missão, quaisquer que sejam os caminhos que agora tenhamos de trilhar, está intimamente ligada aos destinos da Universidade. Interessa-nos altamente a sua existência e a sorte que lhe está reservada, porque o seu destino se confunde com o nosso.”

30 De fato, o rapaz meio diletante, que se orientava na cultura segundo o capricho das veleidades, começava a viver uma coisa nova no Brasil, para ele e para tantos mais: a carreira no setor das Humanidades.

Antonio Candido, **Recortes**.

\*Gentleman (ing.): homem de fino trato, de boa educação.

01

A expressão “meio diletante” (L. 37) retoma a ideia expressa no seguinte trecho do texto:

- “Era um homem adorável, delicadíssimo, sempre de bom humor” (L. 1-2).
- “não apenas de uma educação impecável, mas da ironia irreverente” (L. 3-5).
- “está se preparando interminavelmente para algo que não sabe direito o que possa ser” (L. 12-14).
- “Cruz Costa foi o inscrito número um e mais tarde o orador da primeira turma” (L. 18-19).
- “O discurso de Cruz Costa fere com mais discrição teclas parecidas” (L. 26-27).

02

Entre os seguintes traços com que Antonio Candido caracteriza Cruz Costa, o único de que o texto não traz exemplo ou demonstração é

- “educação impecável” (L. 4).
- “ironia irreverente” (L. 4-5).
- “cultura densa e múltipla” (L. 8-9).
- “mais discrição” (L. 27).
- “veleidades” (L. 38).

03

Considerado o contexto, contribuiria com o paralelismo sintático do texto o acréscimo da expressão sublinhada, no seguinte trecho do primeiro parágrafo:

- “Cruz Costa foi meu professor e, mais além, meu amigo” (L. 1).
- “inclusive disfarçando as pesadas amarguras da vida” (L. 3).
- “mas também da ironia irreverente” (L. 4-5).
- “Convivemos muito um com o outro e até fomos juntos ao Uruguai” (L. 5-6).
- “ele, aliás, sempre tratando o antigo aluno com a maior solicitude” (L. 6-7).

04

Entre os seguintes segmentos do segundo parágrafo do texto – “Filho único de pais abastados” (L. 10-11) e “a sua formação foi a do gentleman culto” (L. 11), a relação semântica predominante é de

- pressuposição.
- concessão.
- proporção.
- oposição.
- modo.

05

Embora redigido predominantemente conforme a variedade escrita culta da língua portuguesa, o texto se permite o uso de elementos mais próprios de outra variedade quando emprega “sem papas na língua” (L. 22) e

- “ironia irreverente” (L. 4-5).
- “o que possa ser” (L. 14).
- “largado o curso” (L. 14-15).
- “este algo apareceu” (L. 16).
- “fere (...) teclas parecidas” (L. 27).

06

Tendo em vista o processo de adjetivação presente neste excerto, é correto afirmar que, no texto, **NÃO** ocorre o emprego de adjetivos

- que exprimem conceitos quantitativos.
- em forma superlativa.
- antepostos em relação ao substantivo a que se referem.
- que traduzem julgamento de caráter subjetivo.
- em forma composta.

07

Considere as seguintes afirmações sobre os vocábulos sublinhados nos seguintes trechos do texto:

- “foi a do *gentleman*” (L. 11): evita a repetição de uma palavra anterior;
- “e se torna fonte de novos saberes” (L. 26): é um caso de derivação imprópria;
- “e a sorte que lhe está reservada, porque o seu destino se confunde” (L. 35-36): podem, no contexto, ser considerados sinônimos.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

08

Em qual destas frases, as características do sujeito permitiriam que o verbo sublinhado estivesse tanto no singular quanto no plural, sem alteração de sentido?

- “Convivemos muito” (L. 5).
- “cujo ato de formatura sacudiu a classe média e os intelectuais da São Paulo provinciana” (L. 19-20).
- “e se torna fonte de novos saberes” (L. 26).
- “está intimamente ligada aos destinos da Universidade” (L. 33-34).
- “Interessa-nos altamente a sua existência e a sorte” (L. 34-35).

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 09 A 15

*O roteiro tem se repetido com variações pontuais: das redes sociais emerge um movimento que, quase imperceptível a princípio, ganha corpo, invade as ruas, monopoliza a mídia e assusta os governos. Um frenesi de reuniões de emergência e de medidas mais ou menos improvisadas se seguem, ao mesmo tempo que se multiplicam as avaliações de que agora, de fato, o País acordou. Passada a efervescência, entretanto, a impressão que fica é de que a energia da manifestação coletiva se dispersou antes de amadurecer e de frutificar em mudanças capazes de fazer jus à esperança que geraram. Por meio de promessas e paliativos, o ímpeto inicial é incorporado ao sistema antigo, e, pouco a pouco, a vida volta à rotina, até que a manifestação seguinte faça lembrar as anteriores e reinstale a ideia de um novo ciclo.*

José G. Ghirardi, *O Estado de S. Paulo*, 19/01/2014.

09

No contexto, a expressão “variações pontuais” (L. 1) refere-se a diferenças que ocorrem de modo

- incessante.
- regular.
- eventual.
- intermitente.
- atemporal.

10

Segundo o autor do texto, o “roteiro” que tem se repetido na ocorrência das manifestações sociais configura um

- ciclo vicioso.
- círculo virtuoso.
- ciclo culposo.
- círculo vicioso.
- ciclo doloso.

11

Pode-se apontar no texto o emprego do recurso da gradação, conforme se verifica em

- “das redes sociais emerge um movimento”.
- “ganha corpo, invade as ruas, monopoliza a mídia e assusta os governos”.
- “Um frenesi de reuniões de emergência e de medidas mais ou menos improvisadas se seguem”.
- “Passada a efervescência, entretanto, a impressão que fica é de que a energia da manifestação coletiva se dispersou”.
- “até que a manifestação seguinte faça lembrar as anteriores e reinstale a ideia de um novo ciclo”.

12

Entre as palavras sublinhadas no texto, a única que está empregada em sentido denotativo é

- a) “imperceptível”.
- b) “acordou”.
- c) “efervescência”.
- d) “amadurecer”.
- e) “frutificar”.

13

Ocorre falha de concordância no emprego da forma verbal

- a) “tem se repetido” (L. 1).
- b) “se seguem” (L. 6).
- c) “Passada” (L. 8).
- d) “se dispersou” (L. 9-10).
- e) “amadurecer” (L. 10).

14

A palavra “País” (L. 7) encontra-se grafada com inicial maiúscula em virtude de

- a) substituir nome próprio.
- b) exigência legal (constitucional).
- c) manifestar patriotismo.
- d) referir-se à totalidade do território nacional.
- e) retomar termo anterior.

15

A parassíntese é um processo de formação de palavras que consiste em derivar uma palavra mediante o acréscimo simultâneo, a um dado radical, de prefixo e sufixo. Um exemplo desse processo ocorre, no texto, na seguinte palavra:

- a) “movimento”.
- b) “imperceptível”.
- c) “monopoliza”.
- d) “amadurecer”.
- e) “reinstale”.

### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 16 A 19

*A peça teatral Deus lhe Pague..., de Joracy Camargo (1898-1973), abriu o caminho nos últimos dias de 1932, trazendo para o palco juntamente com a questão social, agravada pela crise de 1929, o nome de Karl Marx, que começava a despontar nos meios literários brasileiros como o grande profeta dos tempos modernos. Quem o invocava, vestido num elegante “robe-de-chambre” e no aconchego de sua biblioteca, era um mendigo duplamente paradoxal, por ser milionário, apesar de sua profissão ou justamente por causa dela, e também por amar frases de espírito, jogos de palavras e de pensamentos.*

(...)

*Não tardou para que a efervescência reinante no Brasil fizesse descer sobre a nossa cena teatral, com a peça Sexo, de Renato Viana, a segunda grande divindade da ciência e da arte do século XX: Freud. Novamente, é curioso, a encarnação do pensamento abstrato se dava por intermédio de um senhor de meia-idade, dono de uma bela biblioteca, desta vez médico (mais da alma que do corpo), capaz de tudo compreender e tudo explicar, aos espectadores e aos seus companheiros de elenco, em poucas e incisivas palavras. E novamente pesava sobre o palco como sinal dos tempos, a sensação do apocalipse iminente: “Estamos sofrendo a hora mais revolucionária da história: a da transição do passado, da destruição do mundo velho para o renascimento do mundo novo... Precisamos esperar a hora que vem, a hora que vai passar... Esperar... e não desesperar!”*

Décio de Almeida Prado, **História geral da civilização brasileira III**. Adaptado.

16

Observando-se, no texto, o desenvolvimento da argumentação e os termos em que ela é formulada, deduz-se corretamente que o autor considera a introdução das grandes teorias da sociedade e do psiquismo nas peças teatrais que comenta

- a) sofisticada e pioneira.
- b) artificial e contraditória.
- c) malévola e deturpada.
- d) crítica e destrutiva.
- e) pertinente e eclética.

17

O advento do marxismo e da psicanálise na cena teatral brasileira é reiteradamente tratado, no texto, com termos de caráter

- a) científico.
- b) filosófico.
- c) lírico.
- d) econômico.
- e) religioso.

18

Quanto aos recursos expressivos presentes no texto, é correto afirmar que, nele, o emprego

- de antíteses serve à produção do efeito satírico.
- de hipérboles tem a finalidade de produzir ironia.
- da paródia encontra-se a serviço da intenção laudatória.
- da ambiguidade atende ao objetivo de gerar efeitos cômicos.
- da prosopopeia (ou personificação) tem o fim de gerar humor.

19

A mudança de posição do adjetivo em relação ao substantivo a que ele se refere pode resultar em alteração de sentido nas seguintes expressões do texto:

- “grande profeta” e “mundo velho”.
- “questão social” e “bela biblioteca”.
- “tempos modernos” e “mundo novo”.
- “grande divindade” e “apocalipse iminente”.
- “pensamento abstrato” e “incisivas palavras”.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 20 E 21



Você se preocupa com a água que você bebe na sua casa, mas e a água que você e sua família tomam banho?

Qualidade de vida significa água de qualidade, seja para beber, seja para usar. Para isso, é fundamental preservar as nascentes.

Faça esta pergunta a você mesmo e passe esta pergunta para a frente:  
De onde vem a água da nossa cidade?

Folha de S. Paulo, 24/02/2014. Adaptado.

20

O erro gramatical que, tendo em vista a norma culta, ocorre na interrogação “De onde vem a água que você dá banho no seu filho?” pode ser corrigido, substituindo-se

- “De onde” por *Daonde*.
- “De onde” por *Donde*.
- “que você dá” por *cuja você dá*.
- “que você dá” por *com que você dá*.
- “que você dá banho” por *a qual você banha o*.

21

Considerando-se o contexto, se o verbo da frase “Faça esta pergunta a você mesmo” fosse conjugado no mesmo modo, mas em outra pessoa, a única proposta de substituição gramaticalmente correta dessa frase seria:

- Faça esta pergunta a tu mesmo.
- Fazemos esta pergunta a nós mesmos.
- Faz esta pergunta a ti mesmo.
- Fazei esta pergunta a vós mesmos.
- Faz-se esta pergunta a si mesmo.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 22 A 24

Nos últimos dias, a expressão “enxugar gelo” foi usada duas vezes nesta **Folha** para referir-se à atuação do Estado em relação aos problemas gêmeos das drogas e da criminalidade. O curioso é que ela marca duas avaliações opostas da questão.

Em entrevista ao jornal no dia 11, a socióloga Julita Lemgruber diz que a guerra “falida” contra as drogas está ajudando a produzir o caos nos nossos presídios e aumentar a violência ao multiplicar as prisões de pequenos traficantes. “Estamos enxugando gelo”, diz.

No dia 30 de dezembro, o colega psiquiatra Antônio Geraldo da Silva reconhece em artigo que o governo enxuga gelo no combate às drogas. Seu diagnóstico parece ser o de que falta pulso firme ao Palácio do Planalto para vencer essa guerra.

Antes de analisar essa tensão, permita-me contar uma história: não muito tempo antes da legalização da produção e da distribuição de maconha no Uruguai (porte pessoal para consumo já não era crime por lá), eu fui a um bairro da periferia de uma cidade brasileira para orientar ações de saúde mental. Circulando pelo bairro, perguntei a um profissional de saúde que conhecia muito bem a região: “É difícil comprar drogas por aqui?”. A resposta: “Não, doutor. O difícil é não comprar. Está tudo liberado aqui”.

Produz-se, dessa forma, uma situação paradoxal: a maconha, o crack e outras drogas são, ao mesmo tempo, proibidíssimas e completamente liberadas. Essa sobreposição de estados se faz acompanhar de um conjunto nefasto de implicações sociais, penais e sanitárias. Tais consequências são particularmente proeminentes no caso daqueles com maiores riscos: os adolescentes – em especial os pobres.

Luís Fernando Tófoli, Enxugando gelo e sangue,  
Folha de S. Paulo, 20/01/2014.

22

De acordo com o que sugere o autor do texto, nas “avaliações opostas” da questão das drogas contrapõem-se os que

- julgam a repressão ao uso de drogas intenso e infrutífero e os que o julgam débil.
- advogam a legalização imediata do uso de drogas e os que preferem adiá-la.
- consideram o uso de drogas uma questão médica e os que o julgam um problema social.
- associam o uso de drogas à pobreza e os que o ligam à criminalidade.
- atribuem o dever de combater o tráfico ao governo federal e os que o delegam aos governos estaduais.

23

No texto, escapa ao distanciamento e à impessoalidade habituais em artigos de especialistas o fato de o autor

- empregar, reiteradamente, expressões populares como, por exemplo, “enxugar gelo”.
- introduzir um trecho narrativo.
- dirigir-se diretamente ao leitor.
- reproduzir diálogos de caráter informal.
- citar, em espírito polêmico, articulistas que o precederam.

24

Quanto ao sentido que tem no texto, a expressão “enxugar gelo” aproxima-se sobretudo da expressão

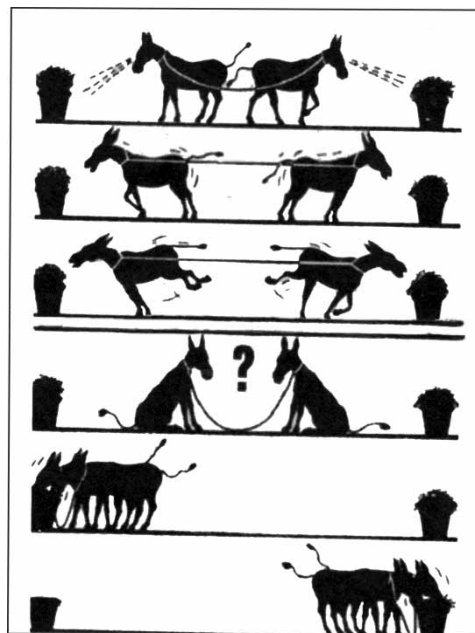
- sem dizer água vai.
- lançar água na fervura.
- navegar em duas águas.
- fazer furos n’água.
- afogar-se em pouca água.

25

Assinale a frase em que o termo sublinhado está corretamente grafado:

- No mundo atual, valoriza-se cada vez mais o que é supérfluo.
- Prevê-se, para o país, um período de estagnização, que não deve demorar muito para ocorrer.
- O governo considerou justa a reinvindicacão dos aposentados.
- Muitas pessoas se aflingiam com as enchentes que, frequentemente, assolavam a região.
- A televisão não deve ser fonte apenas de entreterimento mas também de cultura.

## ILUSTRAÇÃO PARA AS QUESTÕES 26 E 27



Reproduzido em O Estado de S. Paulo, 23/02/2014.

26

A estrutura que organiza a sequência estabelecida na ilustração seria mais adequadamente recuperada em um discurso verbal de caráter

- dissertativo.
- descritivo.
- narrativo.
- metalinguístico.
- oratório.

27

A lição ou ensinamento que se pode extrair da ilustração traduz-se de modo mais adequado no seguinte provérbio:

- Quando um não quer, dois não brigam.
- Quando um burro fala, o outro murcha as orelhas.
- Ninguém perde por esperar.
- Uma mão lava a outra.
- Um é pouco, dois é bom, três é demais.

28

A única frase correta quanto à regência verbal é:

- Ele disse que a festa que participou foi muito bem organizada.
- O novo projeto possibilita a população a um acesso mais igualitário aos bens culturais.
- Para se encontrar, quem vem à Universidade precisa recorrer a mapas e a pedir informações.
- Houve, no passado, algumas encruzilhadas difíceis nas quais tivemos que decidir que lado estávamos.
- O combate à inflação, em geral, implica a tomada de medidas drásticas.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30

*Generosos cidadãos do Brasil, que amais a vossa pátria, sabeis que sem a abolição total do infame tráfico da escravatura africana, e sem a emancipação sucessiva dos atuais cativos, nunca o Brasil firmará sua independência nacional e segurará e defenderá a sua liberal Constituição.*

José Bonifácio.

29

Opõem-se, já desde seu próprio conceito, os seguintes termos do texto:

- “cidadãos” e “infame”.
- “pátria” e “tráfico”.
- “africana” e “Constituição”.
- “abolição” e “emancipação”.
- “escravatura” e “liberal”.

30

Se a parte do texto que tem como sujeito a palavra Brasil estivesse assim redigida: “nunca o Brasil firmará sua independência nacional e segurará a sua liberal Constituição e a defenderá”, o trecho sublinhado poderia ser corretamente substituído por:

- e defenderá-a.
- e defenderá-na.
- e na defenderá.
- e defendê-la-á.
- e lhe defenderá.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 31 A 34

*“O elemento servil no Império não pode deixar de merecer oportunamente a vossa consideração, provendo-se de modo que, respeitada a propriedade atual, e sem abalo profundo em nossa primeira indústria – a agricultura –, sejam atendidos os altos interesses que se ligam à emancipação.”*

*Esse trecho da Fala do Trono\* de 22 de maio de 1867 foi para a emancipação como um raio, caindo de um céu sem nuvens. Esse oráculo sibilino em que o engenhoso eufemismo elemento servil amortecia o efeito da referência do chefe do Estado à escravidão e aos escravos – a instituição podia existir no país, mas o nome não devia ser pronunciado do alto do trono em pleno Parlamento – foi como a explosão de uma cratera. Aquele documento prende-se intimamente a dois outros que representam importante papel em nossa história: a mensagem da junta de emancipação em França ao imperador e a resposta do ministro da Justiça em nome deste e do governo brasileiro.*

Joaquim Nabuco, **O Abolicionismo**. Adaptado.

\*Fala do Trono: mensagem do monarca ao parlamento, na qual se indicam diretrizes e intenções do governo, para o período que se inicia.

31

A “propriedade atual”, mencionada na Fala do Trono, refere-se

- aos latifúndios.
- às fazendas de café.
- aos escravos.
- às indústrias.
- aos navios negreiros.

32

Segundo o texto, a mencionada Fala do Trono foi, para os que se interessavam pela emancipação dos escravos,

- decepcionante.
- ultrajante.
- redundante.
- surpreendente.
- deprimente.

33

Segundo o autor do texto, a citada Fala do Trono, em vista do modo como fora formulada, assumia inclusive um aspecto

- pomposo.
- enigmático.
- ficcional.
- sublime.
- nostálgico.

34

À semelhança do que, conforme o autor do texto, ocorre na citada Fala do Trono, emprega-se eufemismo em:

- Era um proprietário entre todos maligno.
- Depois de comprida doença, entregou a alma ao Criador.
- Nesses certames, premia-se sempre o pior elemento.
- Evitava cuidadosamente qualquer menção à crueldade das senhoras.
- Sua veneração pelos antepassados era proverbial.

## Inglês

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 38

5 *Many people take vitamins as part of their daily fitness regimens, having heard that antioxidants aid physical recovery and amplify the impact of workouts. But in another example of science undercutting deeply held assumptions, several new experiments find that antioxidant supplements may actually reduce the benefits of training.*

10 *In a study published last week in The Journal of Physiology, researchers with the Norwegian School of Sport Sciences in Oslo and other institutions gathered 54 healthy adult men and women, most of them recreational runners or cyclists, and conducted a series of tests, including muscle biopsies, blood draws and treadmill runs, to establish their baseline endurance capacity and the cellular health of their muscles. Then they divided the volunteers into two groups.*

15 *Those in one group took four pills a day, delivering a total dose of 1,000 milligrams of vitamin C and 235 milligrams of vitamin E. Members of the second group got identical placebo pills. Finally, they asked all the participants to complete a vigorous 11-week training program. By the end,*

20 *all of the volunteers were more fit than they had been at the start, with their maximum endurance capacity increasing by an average of about 8 per cent.*

25 *But their bodies had responded quite differently to the training. The runners who had swallowed the placebo pills showed robust increases of biochemical markers that are known to goose the creation of mitochondria, the tiny structures within cells that generate energy, in cells in their bloodstream and muscles. The volunteers who had consumed the antioxidants had significantly lower levels of*

30 *the markers related to mitochondrial creation.*

35 *These results may indicate that free radicals are not villainous but serve as messengers, nudging genes and other bodily systems into starting the various biochemical reactions that end in stronger muscles and better metabolic health. Without free radicals, those reactions don't begin. And large doses of antioxidant supplements absorb most of the free radicals produced by exercise.*

40 *Of course, that theory is still unsubstantiated and requires long-term testing in people. The science on the topic may not be complete, but the intimation of the recent studies is that by downing the supplements, "you risk losing some of the benefits of exercise."*

The New York Times, February 12, 2014, Adaptado.

35

O texto apresenta resultados de experimentos ligados à saúde. Os pesquisadores constataram que

- suplementos antioxidantes podem reduzir os benefícios de exercícios físicos.
- o aumento da quantidade de vitaminas ingeridas diariamente melhora os resultados de treinos físicos.
- um plano balanceado de exercícios físicos diminui a quantidade de radicais livres em nosso corpo.
- a redução de benefícios nos treinos está ligada à falta de regularidade de exercícios físicos.
- a ingestão controlada de antioxidantes garante um melhor desempenho físico em treinos esportivos.

36

No estudo mencionado no texto, os participantes da pesquisa realizaram exames no início do processo que visavam

- comparar os resultados obtidos ao final do estudo por esses participantes com os do grupo de sedentários.
- estabelecer as diferenças significativas entre homens e mulheres saudáveis na prática de exercícios físicos.
- avaliar a diferença de aproveitamento nos exercícios realizados por corredores e por ciclistas.
- observar a pressão sanguínea ao longo de exercícios na esteira e sua relação com a idade dos participantes.
- avaliar seus níveis de resistência e a saúde das células de seus músculos.

37

O texto informa que os voluntários foram divididos em dois grupos. A diferença entre os grupos foi

- a intensidade de exercícios realizados por um e a moderação das atividades do outro.
- o número de semanas de treino de cada um deles.
- a ingestão de vitamina C e E por um grupo e de placebo pelo outro.
- a determinação de corrida para um grupo e de caminhada para o outro.
- a inclusão de intervalos longos entre as atividades para apenas um deles.

38

Os resultados da pesquisa descrita no texto indicaram que

- a produção de mitocôndrias é favorecida quando ingerimos vitaminas antes e depois de exercícios físicos.
- a quantidade de marcadores bioquímicos que favorecem a produção de energia foi maior nos participantes que ingeriram placebo.
- a resposta de nosso corpo à combinação de exercícios físicos e suplementos é muito positiva.
- as diferenças observadas entre os dois grupos, na análise dos exames realizados após o experimento, não são significativas.
- a ingestão de antioxidantes atua significativamente na diminuição de colesterol no sangue.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 39 A 42

5 After the dotcom boom of the 1990s, the world is about to experience a boom in dots. Over 1,000 new generic top-level domain names (gTLDs) are set to join the 22 existing ones, such as .com and .org, and the 280 country-specific ones, such as .uk, that now grace the end of web addresses. The Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (ICANN), the non-profit organisation that manages the web's address book, reckons this will boost competition and innovation. It will also increase the cost to 10 businesses of protecting their brands.

15 Some of the new gTLDs, such as .guru and .sexy, will flatter owners' egos. Others, such as .clothing and .photography, will be used by firms to tout their wares. Among the first to go live, on February 4<sup>th</sup>, was ".web" written in Arabic script. That made history: until now all generic top-level domains have been written in Latin lettering, meaning Internet users with Arabic keyboards had to wrestle with ALT, CTRL and the like to type the last few letters of most websites' names. Other gTLDs in scripts such as Chinese and Russian will follow in the coming months. 20

25 Firms including Apple, Ford and IWC have already applied to register their names as gTLDs. That will allow them to ensure they are not used by crooks or cybersquatters. Google, Amazon and others have applied for numerous gTLDs, presumably because they want to use them and think they can make money by selling the right to use "second-level" domains. Firms may also be keen to buy certain second-level domains to stop them falling into the wrong hands. 30

30 But there are costs to owning a gTLD. Firms must pay \$185,000 to ICANN when applying for one, plus \$25,000 for each year they use it. Deciding which ones to splash out on is tricky. Many have failed to put a dent in the wildly popular .com. 35

35 The avalanche of new domains may also confuse web users. Greater choice and competition should eventually bring them benefits. But the transition may be complicated.

The Economist, February 8, 2014, Adaptado.

gTLD: domínios de topos genéricos.

39

O texto trata de novos domínios de topo genéricos na internet. De acordo com o autor,

- os domínios ligados a nomes de países, como .uk, provavelmente, serão substituídos.
- mais de mil novos nomes de domínios serão lançados.
- nomes genéricos e menos relevantes farão parte da web e dificultarão os acessos.
- o aumento do número de domínios tornará mais lento o trabalho da ICANN.
- o uso dos novos domínios será experimental e visa repetir o sucesso dos anos 1990.

40

Segundo o texto, uma das inovações com relação aos novos domínios é

- a escolha de teclas como ALT, CTRL e outras para localizar os domínios.
- a possibilidade de digitar apenas algumas letras para obter o endereço correto.
- a inclusão da escrita arábica neles.
- a opção de utilizar outras escritas como o chinês e o russo para obter informações na internet.
- a modificação de teclados incluindo diversos alfabetos.

41

De acordo com o texto, sobre a questão dos domínios de topo genéricos na internet, é correto afirmar que

- as empresas mais influentes terão um controle maior sobre seus domínios, inviabilizando possíveis invasões.
- empresas como a Google adquiriram, também, seguros de domínio para combater a pirataria no ciberespaço.
- os domínios secundários não poderão ser registrados nos próximos meses.
- grandes empresas, como a Apple, já encaminharam pedido para registrar vários domínios.
- empresas de porte menor serão autorizadas a comercializar domínios e ter participação nos lucros das firmas parceiras.

42

O texto informa que a aquisição de um domínio de topo genérico

- deve levar em conta experiências fracassadas num passado recente.
- exige um alto investimento por parte das empresas, inibindo os aventureiros.
- interessa a todos os investidores que desejam tornar suas marcas mais populares.
- é dispendiosa e exige um custo fixo de manutenção de \$ 25,000 por ano de uso.
- deve ser divulgada amplamente para que se torne popular.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 43 A 46

5 *For more than 100 years the role of unconscious influences on our thoughts and actions has preoccupied scientists who study the mind. Sigmund Freud's massive body of work emphasized the conscious as the locus of rational thought and emotion and the unconscious as the*  
 10 *lair of the irrational, but contemporary cognitive psychologists have recast the Freudian worldview into a less polarized psychological dynamic. Both types of thought processes, it turns out, help us adapt to the protean demands of a species that survives by marshaling the mental firepower to hunt a Stone Age mastodon, face off in a Middle Ages joust or, in the new millennium, sell Apple's stock short.*

15 *Post-Freudian psychology has set aside the id and ego for a more pragmatic take on what defines our unconscious self. Nobel laureate Daniel Kahneman has described the modern distinction between the automatic and the controlled. In his best-selling book "Thinking Fast and Slow", Kahneman characterized automatic thought*  
 20 *processes as fast, efficient and typically outside the realm of conscious awareness, making them devoid of deliberation or planning. They require only a simple stimulus: the words on this page, for instance, connect effortlessly in your mind with their meaning. Controlled processes are the opposite.*  
 25 *They require purposeful and relatively slow engagement of conscious thought.*

30 *Similar to Freud's primal id and controlling ego, the automatic and controlled systems complement each other yet also, at times, conflict. You need to react without reflection to dodge an oncoming bus but also need to check yourself from throwing a punch at the reckless bus driver.*

Scientific American, January 2014, Adaptado.

43

De acordo com o texto, o papel do inconsciente

- é objeto de estudo desde Sigmund Freud, que estabeleceu a divisão consciente/inconsciente.
- tem sido questionado por psicólogos que valorizam a rapidez de respostas produzidas pelo homem quando utiliza seu pensamento consciente.
- preocupa os cientistas que estudam a mente humana porque o irracional não é controlável em laboratório.
- foi desvendado por Sigmund Freud e poucos avanços foram feitos desde então.
- tem sido estudado massivamente para maior compreensão de nossas emoções.

44

Segundo o texto, os estudos desenvolvidos por psicólogos cognitivistas indicam que

- a sobrevivência dos seres humanos ao longo das eras deve-se ao uso consciente de nossas habilidades.
- a teoria freudiana é menos polarizada do que alguns pesquisadores buscam defender.
- mais estudos devem ser desenvolvidos para compreender como o ser humano responde conscientemente aos perigos desde a Idade da Pedra.
- o ser humano enfrenta um nível mais alto de exigências de seu processamento consciente no novo milênio.
- uma visão menos polarizada dos processos que constituem os pensamentos consciente e inconsciente deve ser adotada.

45

O texto informa que o prêmio Nobel Daniel Kahneman descreve, em seu livro,

- as diferenças entre pensamento automático e pensamento controlado.
- o modo como planejamos consciente e inconscientemente nossas ações.
- a rapidez e a eficiência com que respostas de nosso cérebro são dadas em situações-limite.
- a atenção que devemos ter quando, por exemplo, lemos as palavras de um texto.
- o desejo que temos de controlar nosso pensamento inconsciente.

46

Com base no texto, pode-se concluir que

- as respostas sem reflexão dadas a estímulos como, por exemplo, de parar um ônibus, são abundantes na atualidade.
- os estudos realizados na atualidade corroboram os que foram desenvolvidos por Sigmund Freud.
- as reações humanas aos estímulos recebidos dependem do equilíbrio entre o sistema automático e o controlado de nossas mentes.
- os conflitos vivenciados pelos seres humanos na atualidade exigem uma grande carga de respostas conscientes.
- os processos mentais que utilizamos para responder a estímulos diários são complementares e, às vezes, conflitantes.

## Cultura Contemporânea

47

O período histórico conhecido como “Era das Grandes Navegações” traria forte impacto na história europeia: por exemplo, com a inclusão do continente americano nos novos mapas-múndi, com o estabelecimento de contatos com populações e culturas até então ignoradas pelos europeus e com o conhecimento de novos elementos de fauna e flora. No entanto, as atitudes dos europeus, perante o mundo, permaneceriam as mesmas em muitos outros aspectos, como, por exemplo, com

- o poder absoluto da burguesia, os saques e a apropriação de terras na própria Europa e a prevalência de um catolicismo reformado a romper com suas matrizes judaicas.
- o desinteresse por quaisquer sociedades consideradas bárbaras, o forte corporativismo político a unir diferentes Estados europeus contra ameaças externas ao continente e a crença na capacidade de liderança espiritual da Igreja Romana.
- o atraso tecnológico de seu continente em relação aos povos árabes e ao extremo-orient, o poder onipresente da Igreja de origem medieval e a pluralidade religiosa a harmonizar católicos e protestantes.
- a concepção de superioridade da Europa em relação às demais culturas, o interesse em explorar comercialmente outras partes do mundo e a intolerância diante de quaisquer formas de religiosidade não cristãs.
- a manutenção de ambientes culturais refratários à democratização da educação, o poder absoluto da Igreja e os conflitos internos regionalistas e nacionalistas.

48

Na Europa da Idade Moderna, os chamados “Estados absolutistas” são aqueles nos quais

- a ausência de consensos sociais mínimos é tão acentuada que apenas o poder real consegue se impor e eliminar todos os outros poderes menores.
- o poder espiritual da Igreja é forte o suficiente para impedir o exercício de outros poderes menores.
- a burguesia luta permanentemente para destituir a nobreza do poder, o que só ocorrerá com o início da Idade Contemporânea.
- o poder político compete com o poder espiritual, até a definição daquele que, em exclusão dos demais, se tornará o poder hegemônico.
- o poder político do rei é exercido na inversa proporção do poder de instâncias representativas de outros extratos sociais.

49

No século XVII, vários Estados europeus ainda buscavam se expandir territorial e comercialmente e, com isso, constituir novos impérios capazes de competir mundialmente com outros mais antigos. Dentre esses novos impérios, podem-se mencionar, corretamente,

- o holandês, o inglês e o russo.
- o português, o espanhol e o sueco.
- o espanhol, o chinês e o turco.
- o português, o italiano e o japonês.
- o mongol, o holandês e o francês.

50

De acordo com a definição clássica de “Antigo Sistema Colonial”, do historiador Fernando Novais,

- as metrópoles se constituem em espaços de fornecimento de mão de obra para as colônias, que, por seu turno, fornecem às metrópoles produtos de luxo, portanto, de alto valor agregado.
- as formas mais antigas de colonização e de exploração de territórios por metrópoles diferem das mais modernas pelo emprego, nestas, de mão de obra escrava, ausente daquelas (as antigas).
- as colônias se constituem em espaços de fornecimento de matérias-primas e produtos para suas respectivas metrópoles, que, por seu turno, competem umas com as outras no cenário internacional.
- as metrópoles competem diretamente umas com as outras, ao passo que as guerras entre as próprias colônias são, na maior parte das vezes, decididas de modo independente das metrópoles.
- as formas de exploração de mão de obra ao longo da história pouco distinguem os imperialismos praticados na Antiguidade, na Idade Moderna e na Idade Contemporânea, já que seus fundamentos sempre estiveram na exploração econômica.

51

No plano artístico, o Renascimento pode ser corretamente associado a nomes como os de

- Rafael, Botticelli e Michelangelo.
- Leonardo da Vinci, El Greco e Rembrandt.
- Giotto, Caravaggio e Rubens.
- Dante, Velázquez e Bruneleschi.
- Montaigne, Goya e Vermeer.

52

Na história da ocupação territorial da América portuguesa encontram-se alguns fatores responsáveis pela atual configuração do território nacional brasileiro. Dentre tais fatores, pode-se mencionar, corretamente,

- a) a fundação de São Paulo de Piratininga no século XVI, que logo se tornaria o principal foco de povoamento da América portuguesa.
- b) a presença de franceses e holandeses em diversos pontos do sertão, onde administraram capitânicas e fundaram cidades que até hoje existem.
- c) a fundação do Quilombo de Palmares, que, no século XVIII, alavancou a ocupação da atual região Nordeste.
- d) a expulsão das ordens religiosas do Nordeste e da Amazônia, à qual se seguiu uma colonização estável e uma política amigável de fronteiras com a Espanha.
- e) a descoberta de ouro nas Minas Gerais em finais do século XVII e a sua subsequente integração comercial estabelecida com outras partes da colônia.

53

A Reforma Protestante ocorrida na Europa de princípios do século XVI

- a) pouco alterou os fundamentos do credo e da prática cristãos, pois foi um movimento basicamente político e não religioso.
- b) propôs a abolição da mediação entre sujeito e divindade exercida pela Igreja Romana, de modo que os fiéis poderiam se dirigir diretamente a Deus.
- c) só contaria com adesão significativa de sociedades europeias no século XVII, quando teve início a pregação de João Calvino.
- d) foi encerrada com a Contrarreforma, quando católicos e protestantes chegaram a um acordo que definiu as bases de um ecumenismo cristão, até hoje vigente.
- e) definiu o voto de pobreza e a necessidade de que os fiéis se desprendessem de quaisquer ideais de riqueza, na contramão do que vinha praticando a Igreja Romana.

54

A independência das treze colônias inglesas da América do Norte, que deu origem aos Estados Unidos da América, motivaria a eclosão de outros movimentos de separação entre colônias e metrópoles, bem como de reivindicação por direitos políticos que muitos autores consideram como “modernos”. No entanto, essa independência apresentou algumas graves limitações em termos de seu potencial de transformação, como, por exemplo, a

- a) ausência de uma Constituição política nacional, com a manutenção de códigos legais apenas em cada unidade da federação.
- b) manutenção da escravidão e das desigualdades raciais entre negros e brancos.
- c) manutenção de estruturas aristocráticas advindas do Império Britânico, como a atribuição dos títulos de nobreza.
- d) permanência do monopólio comercial usufruído por comerciantes e burgueses britânicos.
- e) criação de um poder executivo nacional fraco e quase que meramente simbólico.

55

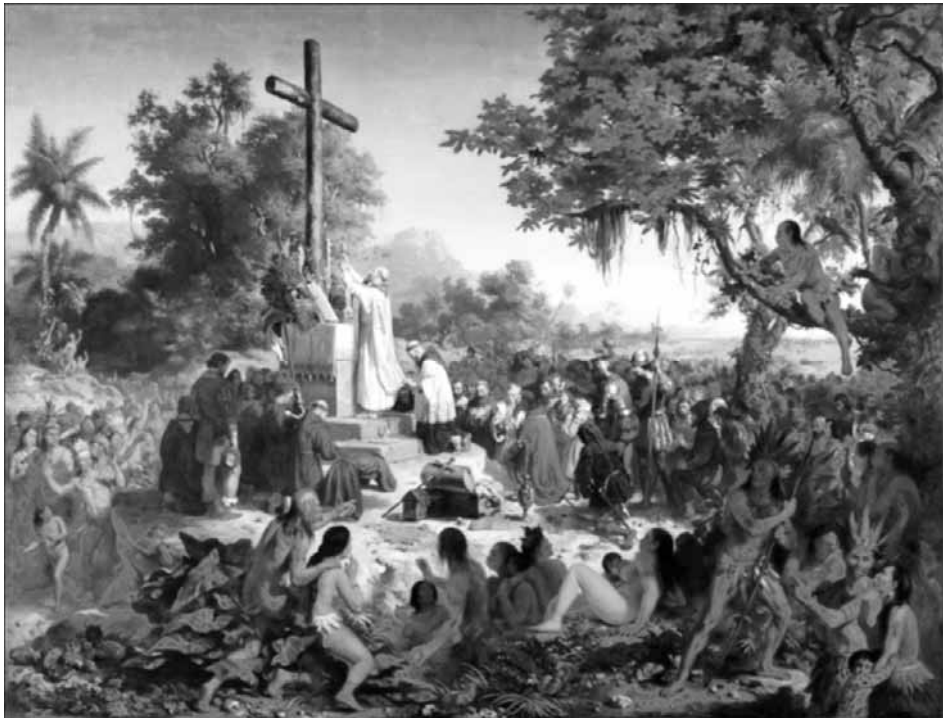
*Todas as revoluções civis e políticas tiveram uma pátria e sobre ela se fecharam. A Revolução Francesa não teve um território específico, antes pelo contrário, o seu efeito foi de algum modo o de apagar do mapa todas as antigas fronteiras. Vimo-la aproximar ou dividir os homens a despeito das leis, das tradições, dos caracteres, da língua, transformando por vezes em inimigos, compatriotas, e estranhos em irmãos; ou antes, ela formou ainda de todas as nacionalidades distintas uma pátria intelectual comum da qual os homens de todas as nações puderam tornar-se cidadãos.*

Alexis de Tocqueville, **O Antigo Regime e a Revolução**, 1856. Livro I, cap. 3.

De acordo com o trecho acima, poder-se-ia ver na Revolução Francesa, iniciada em 1789, um caráter

- a) nacionalista e patriótico.
- b) fortemente sectário.
- c) globalizante e moderno.
- d) regionalista.
- e) pretensamente universalista.

56



A respeito da imagem acima, que reproduz um quadro de Victor Meirelles, é correto afirmar que ela representa

- a descoberta do Brasil no século XV, em uma concepção profundamente religiosa, típica da Ditadura Militar.
- os primórdios da presença europeia no Brasil, em uma concepção romântica de exaltação da nacionalidade, típica do século XIX.
- a união entre brancos, negros e indígenas no Brasil, em uma concepção modernista, típica das primeiras décadas do século XX.
- a destruição das populações indígenas a partir do século XVI, em uma concepção crítica, típica de finais do século XIX.
- a união das populações brasileiras contra as invasões holandesas do século XVII, em uma concepção acadêmica, típica da segunda metade do século XVIII.

57

Na história do mundo ocidental, o ano de 1808 merece destaque por concentrar um grande número de acontecimentos e fenômenos relevantes. Dentre eles,

- a instalação da Corte portuguesa no Brasil e o início da guerra entre França e Espanha.
- os tratados comerciais do Brasil com a Grã-Bretanha e o fim do monopólio comercial português.
- o decreto francês de bloqueio continental e a entrada da Grã-Bretanha na guerra contra Napoleão.
- a invasão francesa da Rússia e a elevação do Brasil à condição de Reino, unido a Portugal e Algarves.
- a derrocada da França napoleônica e a eclosão da revolução liberal portuguesa.

58

O Brasil formou-se como um Estado nacional independente e soberano antes de muitos outros com os quais, atualmente, integra um mesmo sistema de relações internacionais. Dentre esses outros, pode-se mencionar corretamente:

- Chile, Inglaterra e Espanha.
- Alemanha, México e França.
- Itália, França e Chile.
- Argentina, Itália e Alemanha.
- Grécia, Espanha e Estados Unidos.

59

*Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho,  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...*

*Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras, moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!*

Castro Alves, **O navio negro**, 1869.

Pode-se afirmar corretamente, com base nestes versos, que o poema do qual eles fazem parte carrega uma mensagem, predominantemente,

- mercantilista.
- de preconceito racial.
- antiescravista.
- etnocêntrica.
- utópica.

60

A Guerra do Vietnã, ocorrida entre 1955 e 1975 e um dos mais longos e sanguinários conflitos internacionais da segunda metade do século XX,

- foi a única na qual se enfrentaram direta e abertamente forças militares estadunidenses e soviéticas.
- opôs um bloco beligerante capitalista, agrupado em torno dos Estados Unidos, a outro comunista, comandado pelo Vietnã, Camboja e pela Tailândia.
- teve início como uma guerra imperialista francesa, embora posteriormente tenha se convertido em um conflito polarizado entre o Vietnã e os Estados Unidos.
- teve seus episódios iniciais e finais nas guerras da Crimeia e da Coreia, respectivamente.
- mobilizou exércitos de vários países subdesenvolvidos, em apoio ao Vietnã, e foi encerrada com a criação do bloco conhecido como "Terceiro Mundo".

61



"Na China, o bolo dos reis e... dos imperadores", 1898.

A imagem acima

- critica a expansão imperialista de países europeus e do Japão sobre a China.
- conclama o povo comunista chinês a combater o capitalismo mundial representado por países como Grã-Bretanha, França e Japão.
- representa o poder chinês como capaz de amedrontar outras potências mundiais.
- satiriza a criação da Organização das Nações Unidas, que, quando de sua fundação, excluiu a China.
- critica o imperialismo da Grã-Bretanha, da Alemanha e da Rússia, isenta o Japão e exalta a China e a França.

62

A chamada "Operação Condor" é episódio relevante da história de recentes ditaduras militares instituídas em países do continente americano. Ela

- desencadeou a instauração de regimes repressivos em países que, no começo da década de 1970, ainda não tinham seguido o exemplo do Brasil.
- opôs métodos de repressão praticados por países como Chile e Brasil à defesa dos Direitos Humanos sustentada pelos Estados Unidos e pela Argentina.
- constituiu-se em uma colaboração entre os aparatos repressivos de países como Chile, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai contra opositores a tais regimes.
- foi financiada pela União Soviética para sustentar a luta de grupos armados contrários aos regimes repressivos da região.
- uniu o Chile à Grã-Bretanha na guerra desta contra a Argentina pela posse das ilhas "Malvinas" ou "Falklands".

63

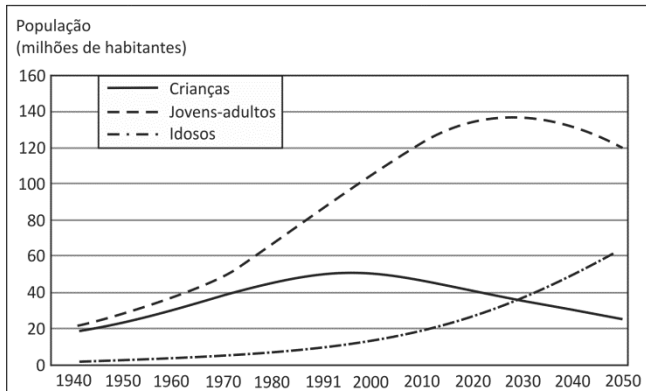
Em 2014, vários eventos em todo o mundo têm mobilizado atenções em torno dos cem anos do início da Primeira Guerra Mundial. Neles, é frequente o destaque ao fato de essa guerra ter sido um marco na história mundial dos conflitos em grande escala. Afinal,

- a) nunca antes uma guerra tinha sido travada simultaneamente em terra e no mar, o que causou um verdadeiro pânico nas regiões costeiras de muitos dos países nela envolvidos.
- b) foi nela que, pela primeira vez, empregaram-se recursos tecnológicos para fins militares que amplificaram significativamente a capacidade destrutiva da guerra, a envolver, inclusive, um número incomum de populações civis.
- c) jamais qualquer guerra tinha conhecido a utilização de bombas atômicas, como as que foram usadas na Primeira Guerra Mundial.
- d) ela foi diretamente responsável pela polarização do mundo em dois blocos de ideologia política conflitante, com a chamada “Guerra Fria”.
- e) foi a mais mortal de todas as guerras da história da humanidade, bem como a que envolveu o maior número de países.

64

O Brasil está passando por uma transição demográfica que se acentuou a partir do início da década de 1980. Observe o gráfico:

Participação dos grupos de idade na população brasileira



IBGE, Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil, 2012.

Essa mudança na composição etária da população coloca o País em uma posição confortável em termos de mão de obra disponível para o crescimento econômico, nos dias de hoje. A essa condição, dá-se o nome de

- a) janela demográfica.
- b) crescimento vegetativo.
- c) esperança de vida.
- d) perfil de gênero.
- e) expectativa demográfica.

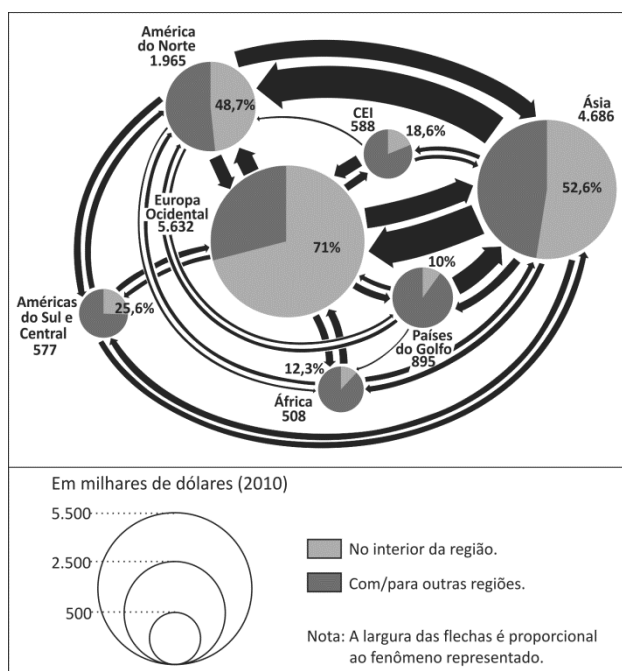
65

No mundo atual existem vários conflitos que apresentam causas múltiplas e interligadas na sua gênese, dentre os quais pode-se citar, corretamente:

	Localização	Causa importante, entre outras
a)	Chechênia	movimento separatista
	Curdistão	guerra étnica (judeus e árabes)
b)	Afganistão	guerra étnica (pashtuns e persas)
	Síria	disputa de território com vizinhos
c)	Palestina	disputa de território
	Chechênia	movimento separatista
d)	Síria	disputa de território com vizinhos
	Palestina	disputa de território
e)	Afganistão	guerra étnica (pashtuns e persas)
	Curdistão	guerra étnica (judeus e árabes)

66

Observe a representação abaixo.



Le Monde Diplomatique, 2013.

Com base nas informações apresentadas, pode-se concluir que o título correto para essa representação é:

- a) Migração ilegal.
- b) Fluxo turístico mundial.
- c) Distribuição de petróleo.
- d) Comércio mundial de mercadorias.
- e) Fluxos de ligações de internet.

67

No Brasil, em 1992, enquanto discutíamos o destino do planeta na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, mais conhecida como Rio 92 ou ECO 92, tínhamos aproximadamente 3% do nosso território com Unidades de Conservação – UC, no âmbito federal.

IBGE, *Brasil em números*, 2013.

Sobre a situação atual das UC-federais, pode-se afirmar que

- o Brasil avançou bastante nesse setor e, nos últimos anos, verifica-se a criação de várias UC.
- está-se praticamente na mesma situação de 1992, pois não foram criadas novas UC.
- o aumento dessas unidades, principalmente nas regiões metropolitanas, eliminou o problema da degradação dos mananciais hídricos.
- elas não tiveram um aumento expressivo na criação de unidades, mas as que foram implantadas têm uma enorme área de ocupação, em ha, principalmente no Sudeste.
- elas eliminaram, nas regiões metropolitanas, o desmatamento decorrente do avanço imobiliário na periferia.

68

Considere estas afirmações:

- Ao longo da história da ocupação do território brasileiro, houve grande concentração de cidades na faixa litorânea. Esse fenômeno está associado ao processo de colonização do tipo agroexportador, que concentrou, nessa porção do território, as atividades econômicas, os portos, as fortificações e outras atividades que deram origem às primeiras cidades.
- A urbanização brasileira representa um dos aspectos da passagem de uma economia agroexportadora para uma economia urbano-industrial, que ocorreu no século XX e se intensificou a partir de 1950. Além de passar a comandar o meio rural, as cidades estabelecem, entre si, uma rede hierarquizada.
- Na hierarquia dos centros urbanos, atualizada pelo IBGE, em 2008, a Grande Metrópole Nacional é Brasília, seguida pelas metrópoles nacionais São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

69

Sobre o protagonismo brasileiro na nova ordem mundial, pode-se afirmar corretamente:

- O quadro das importações não se alterou, neste século, pois o Brasil continua sendo grande comprador de produtos manufaturados e o seu principal parceiro comercial nas importações é a Colômbia.
- O Brasil ainda não se descolou da influência norte-americana, continuando os EUA como seu principal parceiro comercial, seguido pela UE e depois China.
- O intercâmbio comercial do Brasil com o exterior mostra a permanência de uma economia tipicamente subdesenvolvida, não ocorrendo nenhum processo que pode ser identificado como de uma economia industrializada.
- Os produtos industrializados e semimanufaturados representam, atualmente, menos de 5% das exportações brasileiras e o comércio exterior brasileiro continua sendo um grande entrave nessa nova ordem mundial.
- O Brasil é incontestável como potência regional da América do Sul, superando a Argentina, país que disputava a liderança com o Brasil, até o final do século passado.

70

A matriz de transportes do Brasil – de cargas e passageiros – é considerada inadequada, quando comparada com outros países de dimensões semelhantes. Houve pouco avanço do País em relação à sua matriz de transportes de cargas que, em 2010, apresentava números muito semelhantes aos de 1966. O Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT, no entanto, pretende modificar esta situação até 2025.

IBGE, *Brasil em números*, 2013.

O PNLT pretende

- incrementar o modal ferroviário, principalmente no setor de passageiros, com investimentos exclusivamente municipais e particulares.
- incrementar o transporte aéreo, pois, embora tenha ocorrido um grande crescimento no setor de passageiros, há uma retração constante no transporte de cargas.
- ampliar a malha rodoviária, que é uma das mais extensas do mundo e tem um situação privilegiada, com 50% das rodovias pavimentadas.
- reduzir a participação do modal rodoviário e ampliar os modais ferroviário e hidroviário.
- reduzir o transporte de passageiros no modal aquaviário, ampliando o subsistema de cabotagem.



71

A população indígena do Brasil, segundo o Censo Demográfico de 2010, é de 896.917 habitantes. Observe como estão distribuídos pelas Grandes Regiões:

#### Brasil - População indígena por localização de domicílio

Região	Em terras indígenas	Fora das terras indígenas
Norte	251.891	90.945
Nordeste	106.142	126.597
Sudeste	15.904	83.233
Sul	39.427	39.346
Centro-Oeste	104.019	39.413
<b>Brasil</b>	<b>517.383</b>	<b>379.534</b>

IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Estabelecendo uma correlação entre a população indígena que mora fora das terras indígenas e os grandes biomas brasileiros, conclui-se que a região que se destaca com a maior concentração dessa parcela da população indígena está nos seguintes biomas:

- Mata Atlântica e Pampa.
- Amazônia e Cerrado.
- Pampa e Amazônia.
- Mata Atlântica e Caatinga.
- Pantanal e Caatinga.

72

*Como o consumo cresce, a indústria está tendo desempenho pior do que o de outros setores, e o investimento estagnou. Assim, muitas questões surgem sobre a competitividade da indústria brasileira.*

*A despeito do processo de desconcentração industrial que pode ser verificado no Brasil nas últimas décadas, o Sudeste ainda responde por 61% da produção industrial do País. Considerando as unidades da federação, o estado com maior participação no produto industrial é São Paulo, que responde com expressivos 36,2% da produção industrial.*

IBGE, Brasil em números, 2013.

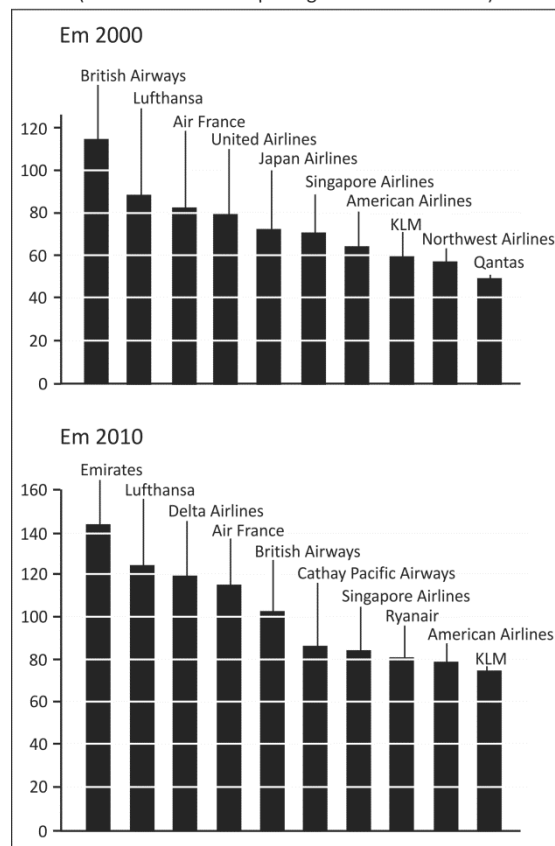
Depois de São Paulo, os outros dois estados com maior participação na produção industrial são, na ordem:

- Rio Grande do Sul e Paraná.
- Rio de Janeiro e Paraná.
- Bahia e Rio Grande do Sul.
- Minas Gerais e Bahia.
- Minas Gerais e Rio de Janeiro.

73

#### As dez principais companhias aéreas

(em milhares de km-passageiros internacionais)



Le Monde Diplomatique, 2013.

Sobre as nacionalidades das companhias aéreas, é correto afirmar que, nas duas datas,

- os EUA se fazem representar pela maioria absoluta das companhias aéreas como consequência de sua posição econômica privilegiada.
- a maior concentração está nos países desenvolvidos do hemisfério norte, tendo como exceção apenas a 1ª colocada em 2010, que é do hemisfério sul.
- ocorre uma concentração em países europeus e nos EUA, sendo que, em 2010, a novidade vem da região do Golfo.
- ocorre um significativo avanço de companhias asiáticas, derrubando a supremacia europeia e norte-americana.
- embora não apareça no gráfico nenhuma companhia de países emergentes em 2000, a situação se inverte em 2010, com cinco países emergentes representados.

74

Em 2011, aproximadamente 16 milhões de pessoas trabalhavam em atividades agrícolas. Segundo os Censos Agropecuários do IBGE, entre 1996 e 2006, cerca de 1,5 milhão de trabalhadores abandonaram as atividades agropecuárias, o que significou, nesse período, uma redução de 8,5% no contingente de trabalhadores agrícolas. Apesar da diversidade de atividades econômicas que se desenvolvem no espaço rural brasileiro, como o turismo e toda a cadeia de serviços a ele associados (restaurantes, hospedagens, guias, entre outros), um tipo de relação de trabalho continua sendo a principal geradora de empregos no campo.

E. Sene; J. C. Moreira. **Geografia. Espaço Geográfico e Globalização**, 2013. Adaptado.

A relação de trabalho mencionada no texto é:

- trabalho assalariado – exercido por empregados em fazendas e agroindústrias, que representam 80% da mão de obra agrícola. Esses trabalhadores têm registro em carteira e todo o amparo da lei.
- trabalho temporário – envolve os boias-frias, corumbás ou peões, que são trabalhadores diaristas e temporários e que estão ligados principalmente às grandes fazendas de soja, para a colheita manual do produto.
- trabalho familiar – caracterizado pelo predomínio da mão de obra familiar em pequenas e médias propriedades. Essa relação de trabalho é também encontrada no cinturão verde das grandes cidades e em algumas regiões agroindustriais.
- parceria e arrendamento – compreende parceiros e arrendatários que alugam a terra de um proprietário para cultivar alimentos ou criar gado. Eles têm as mesmas condições de registro do trabalho assalariado, pago pelo proprietário da terra.
- escravidão por dívida – trata-se de aliciamento de mão de obra com falsas promessas e está ligada ao trabalho familiar.

75

Alguns países respondem pelo consumo de mais da metade de todos os recursos (matérias-primas, energia e alimentos) produzidos ou extraídos da natureza.

Discussões sobre as consequências desse consumo estiveram presentes em várias conferências mundiais sobre Meio Ambiente, População e Desenvolvimento.

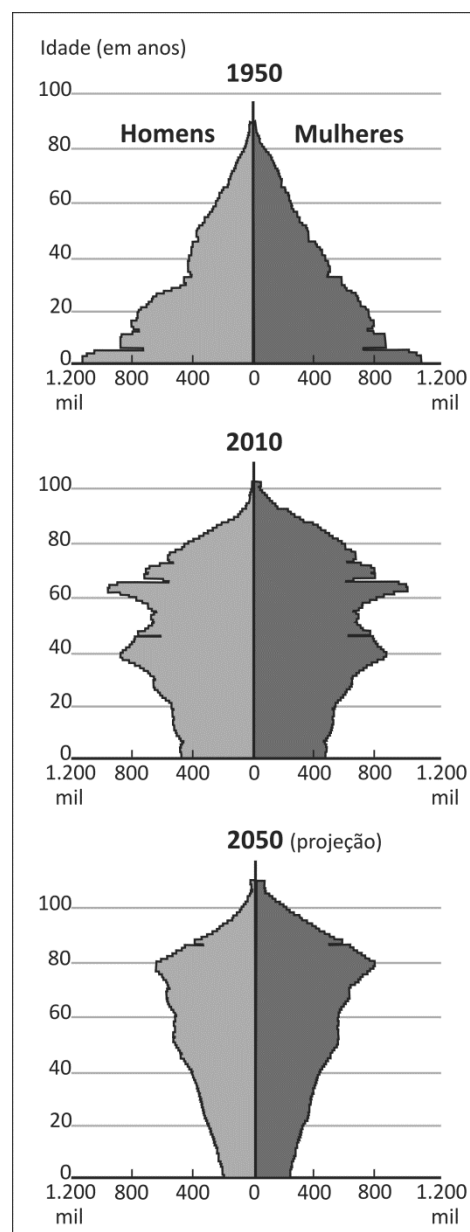
Nesse contexto, pode-se relacionar a posição dos países emissores de CO<sub>2</sub> (responsáveis pelo efeito estufa, entre vários outros problemas), diretamente com os países que mais consomem recursos.

Os dois países que mais emitem CO<sub>2</sub> são:

- EUA e China.
- Brasil e Coreia do Norte.
- México e Japão.
- Canadá e Espanha.
- Alemanha e Portugal.

76

Estas pirâmides etárias mostram o envelhecimento da população de um determinado país.



Le Monde Diplomatique, 2013.

Identifique o país cuja evolução populacional está representada acima.

- Estados Unidos.
- Brasil.
- México.
- África do Sul.
- Japão.

77

Considere as seguintes afirmações sobre capitalismo:

- I. Nas primeiras décadas do século XVIII, o Reino Unido da Grã-Bretanha (formado em 1707, com a unificação dos parlamentos da Inglaterra e Escócia) comandou uma grande transformação no sistema de produção de mercadorias, na organização das cidades e do campo e nas condições de trabalho, o que caracterizou a Revolução Industrial. É o capitalismo industrial.
- II. Uma das características mais importantes do crescimento acelerado da economia capitalista na segunda metade do século XIX foi a formação de grandes empresas industriais e comerciais, além do aumento do número de bancos e outras empresas financeiras. Esse processo continua acontecendo e grandes corporações da atualidade foram fundadas nessa época. É o capitalismo financeiro.
- III. Com o início da Revolução Técnico-Científica, o capitalismo atingiu seu período informacional. Essa etapa se desenvolveu sobretudo a partir dos anos 1970 e 1980. A partir daí, empresas, instituições e diversas tecnologias foram responsáveis pelo crescente aumento da produtividade econômica e pela aceleração dos fluxos materiais e imateriais – de capitais, mercadorias, informações e pessoas. É o capitalismo informacional.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III.

78

*O avanço da fronteira agrícola a partir dos anos 1950 induz um processo de desenvolvimento de uma rede estruturadora de fluxos composta pelo “quadrilátero” Manaus – Belém – DF/Goiania – Porto Velho, cuja consolidação, entre as décadas de 1970 e 1990, é capaz de atrair novos conteúdos à circulação e de revelar o uso do território. Esse subsistema de linhas, pontos e nós conecta os fluxos do Centro-Oeste e da Amazônia entre si ...*

D. M. Huertas, *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*, 2009.

Além da conexão acima apresentada, tem-se, ainda, conexão desses fluxos

- a) via malha rodoviária, com os portos do sul do País, principalmente São Francisco (PR) e Rio Grande (RS).
- b) somente com o exterior, devido à significativa exportação de grãos dessa área, usando o porto de Itaqui, no Maranhão.
- c) prioritariamente com a região Nordeste, decorrente do uso do porto de Pecém (CE) para a exportação de grãos.
- d) com o Nordeste, com a Região Concentrada e também com o exterior, principalmente para a exportação de grãos.
- e) maciçamente com a Região Concentrada, utilizando a malha fluvial dos rios Paraguai, Madeira e Tocantins.

79

*A Corte Internacional de Justiça, órgão da ONU, definiu ontem a nova fronteira marítima entre dois países da América do Sul. A disputa da região, que durava quase uma década, remonta à Guerra do Pacífico, no final do século 19. A decisão do tribunal deve encerrar uma das últimas disputas territoriais da América Latina, envolvendo território marítimo.*

*Essa é uma área importante em razão da atividade pesqueira na região, na qual ambos os países são grandes produtores.*

O Estado de S. Paulo, 28/01/2014.

Esse texto refere-se ao litígio que envolve

- a) Chile e Argentina.
- b) Colômbia e Bolívia.
- c) Brasil e Peru.
- d) Chile e Peru.
- e) Colômbia e Chile.

80

No início de 2014, eclodiu uma questão política envolvendo a Ucrânia.

Considerando apenas o período que vai até o início de 2014, avalie as seguintes afirmações:

- I. Um possível confronto entre UE e Rússia, que estão de formas bem diferentes envolvidas nesse conflito, afetaria seriamente o abastecimento de energia na UE, pois gasodutos que levam gás da Rússia para a Europa e Turquia (asiática e europeia) passam por território ucraniano.
- II. Um dos problemas significativos para a Rússia são as poucas opções de saída para o mar. Basicamente ela usa os portos de Vladivostok, no Oceano Pacífico, Murmansk, no Oceano Glacial Ártico, São Petersburgo (através de um canal), no mar Báltico e uma base naval na Crimeia (Ucrânia), no Mar Negro. Esse último porto citado lhe dá acesso ao Mar Mediterrâneo, Canal de Suez e Oceano Índico.
- III. Uma consequência desse confronto seria a suspensão, por parte da Ucrânia, do envio de produtos agrícolas, principalmente batata e trigo, para a região russa da Sibéria, no inverno europeu. Essa suspensão poderia ser ampliada para vários outros produtos com origem na zona tropical da Ucrânia.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III.

XXX.XXX.XXX.XXX DD/MM/AAAA HH:MM:SS

## **TRANSF 2015**

1ª Fase - Prova de Pré-Seleção (04/05/2014)

**000**  
000/000